|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| PORTUGUÊS | | **Avaliação diagnóstica** | |
| Nome:\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ | | | Data: \_\_\_\_-\_\_\_\_-\_\_\_\_ |
| Classificação: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ | \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ | | \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ |
|  | O(A) professor(a) | | O(A) enc. de educação |

Lê, com muita atenção, o texto seguinte:

O Gustavo e a Amélia

|  |  |
| --- | --- |
| 5  10  15  20  25  30 | Gustavo não gostava do nevoeiro, pois este impedia-o de ver Amélia.  Mas mesmo que não houvesse vento nem nevoeiro, no outono Gustavo não podia admirar Amélia: tinha de estar alerta para avistar os caçadores a tempo de avisar os poucos amigos que tinham ficado.  – Inimigo à vista! Gritou ele, um dia, de repente.  À distância avistava-se um homem armado com uma espingarda…  A raposa que buscava a sua presa, a lebre à procura de raízes, os falcões à cata de grãos, os patos nas margens do rio e as codornizes entre os caules cortados, todos escutaram o grito de Gustavo. E num ápice, todos desapareceram, como que por magia.  Porém, um dos animais não foi suficientemente rápido… PUM!, fez a espingarda.  – Aaaiii! – gemeu uma codorniz.  O caçador aproximou-se. Pôs-se à procura da codorniz mas não conseguiu achá-la.  – Mas eu tenho a certeza que lhe acertei – resmungou. Procurou durante um bom bocado; da codorniz, nem sinal. O caçador continuou a resmungar, primeiro confuso, depois zangado. Estava cansado e começou a transpirar. Tinha calor com o cachecol.  Então, tirou-o e depositou-o sobre as costas do espantalho, dizendo-lhe:  – Vê lá se não o deixas voar com este vento. A seguir afastou-se, procurando e resmungando.  – E eu sou algum cabide? – protestou Gustavo.  Mas parou de protestar assim que sentiu o calor do belo cachecol. Talvez a codorniz…  – Já se foi – murmurou Gustavo. – Estás ferida?  – Só um bocadinho – respondeu a codorniz, espreitando de um bolso do casaco.  – Salvaste-me a vida. Como posso agradecer-te?  – Leva este cachecol à Amélia – respondeu Gustavo rapidamente. – Deve estar cheia de frio, com aquela roupa levezinha.  Com o seu rápido bater de asas a codorniz chegou ao topo da colina.  – Gustavo manda-te este presente – disse-lhe, esvoaçando em seu redor. – Está tão apaixonado! Qualquer dia casa contigo.  – Quem me dera – suspirou Amélia, acenando para Gustavo com a ponta do cachecol.  Mas Gustavo não estava a olhar para ela… porque o caçador voltara, com o saco a tiracolo cheio de caça e um ar triunfante no rosto.  Guido Visconti, *O Espantalho Enamorado*, 4.a ed., Livros Horizonte, 2011 |

**Responde ao que te é pedido sobre o texto que acabaste de ler, seguindo**

**as orientações que te são dadas.**

1. Em que época do ano se passa esta história?

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

1. Identifica as personagens da história.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

1. Quem era o Gustavo? Transcreve do texto uma expressão que justifique a tua resposta.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

1. E quem seria a Amélia? Justifica a tua opção.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

1. Gustavo gostava muito de admirar Amélia, mas no outono não o podia fazer. Porquê?

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

1. Alguns amigos de Gustavo tinham ido embora. Por que razão teriam partido?

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

1. Numera de 1 a 8 os acontecimentos, de acordo com a sequência do texto.

O caçador pendurou o cachecol nas costas do espantalho.

No outono, Gustavo não podia admirar Amélia porque queria estar atento aos caçadores.

A codorniz escondeu-se no bolso do casaco de Gustavo.

Os animais esconderam-se imediatamente, ao ouvirem o grito do Gustavo.

Ao entregar o presente a Amélia, a codorniz disse que o Gustavo estava apaixonado por ela.

Gustavo não viu o aceno da Amélia, porque estava a olhar para o caçador que regressava.

Ao sentir o calor do cachecol, Gustavo pensou pedir à codorniz para o levar à Amélia.

O caçador disparou a espingarda e feriu a codorniz.

1. Gustavo ofereceu o cachecol do caçador a Amélia. Se estivesses no lugar

de Gustavo, terias feito o mesmo? Justifica a tua resposta.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

1. Escreve o significado das expressões, de acordo com o sentido do texto.

… num ápice (linha 9) \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

… um ar triunfante (linha 32) \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

1. Lê o poema seguinte. Sublinha com as mesmas cores as palavras que rimam.

Deveres

O espantalho fez o seu dever: espantou.

A seara fez o seu dever: alourou.

E os pássaros fizeram o seu dever:

Pousaram no chapéu de palha do espantalho,

Pousaram nos ombros do casaco velho do espantalho,

Pousaram nos braços do casaco velho do espantalho,

Pousaram nas mãos de pau do espantalho.

E cantaram: Piu! Piu! Piu

Quem tem medo

Já fugiu!

Piu! Piu! Piu!

Quem tem medo

Já fugiu!

E não se calaram.

Piu! Piu! Piu!

Quem tem medo

Já fugiu!...

Matilde Rosa Araújo, *Mistérios*, Livros Horizonte, 1988

1. De acordo com o poema que acabaste de ler, qual é o dever de um espantalho?

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

* 1. Achas que o espantalho Gustavo cumpria o dever que o poema refere?

Justifica a tua resposta.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

1. De acordo com o poema, refere os deveres dos seguintes elementos:

seara – \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ pássaros – \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

1. Descreve o espantalho referido no poema.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

1. Na tua opinião, porque é que os pássaros não paravam de cantar?

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

1. Identifica a peça de vestuário que é referida nos dois textos.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

1. Compara os dois textos e completa as frases com as palavras seguintes: versos, parágrafos, narrativo, poético.

“O Gustavo e a Amélia” é um texto \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ e está organizado em

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_.

“Deveres” é um texto \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ e está organizado em \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_.

**Responde ao que te é pedido sobre a gramática da língua portuguesa.**

1. Risca a palavra intrusa em cada conjunto de palavras da mesma família.

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| frio  esfriar  friorento  frito  esfriado |  | vento  aventura  ventania  ventoinha  ventar |  | pássaro  passarinho  passadeira  passarada  passarinhar |  | velho  velharia  envelhecer  velhice  escaravelho |

* 1. Como classificas as palavras frio, vento, pássaro e velho? Assinala com X a tua opção.

São palavras simples. São palavras complexas.

1. Descobre as palavras simples que deram origem às seguintes palavras complexas:

alourar \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ encasacado\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ empalhar ­\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

1. Lê a frase seguinte. Classifica as palavras sublinhadas, assinalando com X no lugar correto.

**Gustavo foi muito simpático com os amigos.**

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
|  | Nome próprio | Nome comum | Adjetivo | Verbo | Determinante  artigo definido |
| Gustavo |  |  |  |  |  |
| foi |  |  |  |  |  |
| simpático |  |  |  |  |  |
| os |  |  |  |  |  |
| amigos |  |  |  |  |  |

* 1. Escreve a frase no presente do indicativo.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

1. Substitui o nome Gustavo por um pronome pessoal e reescreve a frase.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

1. Reescreve a frase seguinte no plural:

**O pássaro poisou no chapéu de palha.**

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

1. Copia do poema palavras com as seguintes características:

dissilábica e aguda \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ trissilábica e esdrúxula\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

monossilábica e aguda\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ polissilábica e grave \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

1. Lê as frases seguintes. Faz a correspondência correta.

|  |  |
| --- | --- |
| O Gustavo não gosta de te ver com frio. •  A Amélia vive no topo da colina. •  O Gustavo não consegue comunicar comigo?•  O Gustavo está tão apaixonado! • | • Frase exclamativa afirmativa  • Frase interrogativa negativa  • Frase declarativa afirmativa  • Frase declarativa negativa |

**Escrita de um texto narrativo (continuação de uma história)**

1. Imagina o desfecho da história “O Gustavo e a Amélia” e escreve um texto de, pelo

menos, 90 palavras, em que apresentes:

• o diálogo entre o caçador e o Gustavo sobre o que aconteceu ao cachecol;

• o que fez a Amélia para agradecer ao Gustavo o envio do cachecol;

• a forma como os animais agradeceram ao Gustavo por ele lhes ter salvo a vida.

**Nota**: Revê o texto e faz as correções necessárias antes de o passares a limpo.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_